



Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



OUTUBRO | 2020

Introdução

No relatório elaborado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais, da SEPLAN-PI, foram utilizadas as informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) para o mês de outubro/2020. O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Destaca-se que, apesar dos efeitos negativos decorrentes da crise gerada pela COVID-19, houve a geração de 3.492 postos de trabalho, decorrentes da diferença entre o número de admissões (8.854) e de desligamentos (5.362).

Variação emprego estadual - com ajustes¹

De acordo com a tabela abaixo, tem-se que o estoque de empregos formais no estado do Piauí, até outubro de 2020, era de 297.075 trabalhadores.

No mês, houve um saldo positivo no número de admissões na ordem de 3.492, tendo uma variação relativa de 1.19% em comparação ao mês anterior.

Tabela 1 – Cenário emprego estadual, outubro/2020.

	Outubro/2020				
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Piauí	297.075	8.854	5.362	3.492	1,19

Fonte: Novo Caged (2020). Elaboração: CEPRO/SEPLAN.

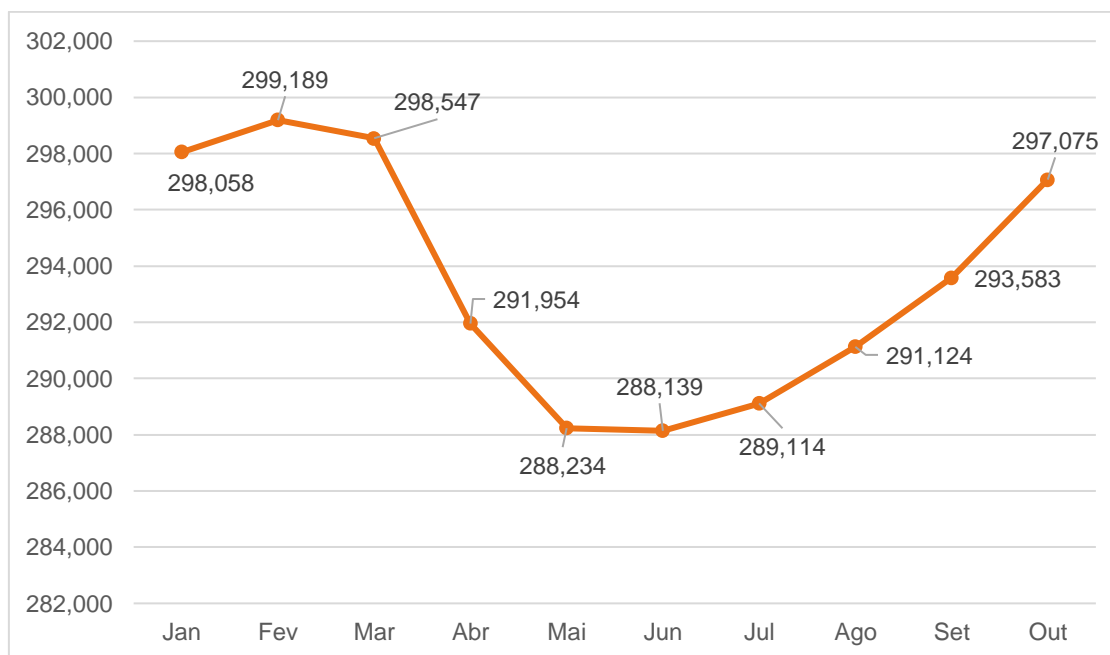
¹ O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajuste que considera apenas o envio de dados pelas empresas dentro do prazo determinado pelo MTE. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até 12 meses após a competência de referência.



Trajatória ao longo de 2020 – série com ajuste

Sendo 2020 um ano marcado pelos efeitos da pandemia da COVID-19, torna-se importante avaliar a trajetória no estoque de empregos formais do Estado.

Gráfico 1 – Estoque de emprego, Piauí, 2020.



Fonte: Novo Caged (2020). Elaboração: CEPRO/SEPLAN.

Pelo gráfico acima é possível evidenciar que o período em que houve um menor número nos postos de trabalho, foi o mês de junho. No mês de outubro houve um aumento de 3.492 no número nos postos de trabalho comparado com o mês anterior, o que evidencia uma aproximação do estoque de empregos no período anterior à crise. Esse efeito também é esperado dado o aumento usual da demanda por bens e serviços nos últimos meses do ano.

Comparação PI-NE-BRA

De acordo com o Caged, a variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, com ajustes. A tabela 2 retrata que a variação mensal do Piauí se comportou de forma semelhante ao do Nordeste e do Brasil.

A variação negativa, do mês de abril, foi menor no estado se comparado à variação regional e nacional. Em outubro evidencia-se que a variação relativa no estoque de emprego do Piauí superou a média da região nordeste e a média nacional, o que concretiza um resultado positivo para o Estado.



Tabela 2 – Variação relativa no estoque de emprego, PI-NE-BRA.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
Piauí	0,01	0,38	-0,21	-2,21	-1,27	-0,03	0,34	0,70	0,84	1,19
Nordeste	-0,06	0,05	-1,04	-2,30	-0,93	-0,06	0,42	0,97	1,39	1,11
Brasil	0,30	0,58	-0,69	-2,42	-0,96	-0,07	0,37	0,65	0,82	1,03

Fonte: Novo Caged (2020). Elaboração: CEPRO/SEPLAN.